

PLANO DE AULA – 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

TURMA: 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

TURNO: NOITE

PERÍODO: 13/05 A 30/08/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 2º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências gerais: 02. Pensamento Científico, Crítico e Criativo; 03. Repertório Cultural; 05. Cultura Digital; 07. Argumentação

Competência específica da área:

CE03: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade geral	Habilidade específica	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do conhecimento
(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. (EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e	(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake News e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.	LÍNGUA PORTUGUESA – REDAÇÃO 2ª FEIRA (18:30 ÀS 19:15) PROFª HILDALENE PINHEIRO	13/05	• Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake news e a pós-verdade. • Compreender a influência de textos duvidosos no consciente popular e seus malefícios.	Caracterização do campo jornalístico midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura digital: Pós-verdade e Fake Ethics
			20/05	• Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake news e a pós-verdade. • Compreender as diversas faces da fake	Caracterização do campo jornalístico midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura digital: O fenômeno da Fake News

tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.			news, suas reais intenções e o efeito devastador da desinformação na sociedade em geral.	
			27/05	Compreender as diversas faces da fake news, suas reais intenções e o efeito devastador da desinformação na sociedade em geral.	Pós-Verdade, Fake Ethics e Fake News (Revisão – resolução de questões)
			03/06	- Compreender o processo histórico pelo qual passou a sociedade brasileiro para garantir seus direitos de liberdade de expressão e pensamento. - Posicionar-se crítica e eticamente diante de conteúdos relacionados à Liberdade de Expressão e de pensamento.	Curadoria de informação: Liberdade de Expressão
			10/06	- Reconhecer pelo caráter do discurso a intenção de disseminar o ódio contra minorias. - Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdos relacionados ao que é o discurso de ódio e todo o seu malefício à sociedade.	Curadoria de informação: Discurso de ódio

			17/06	• Conhecer o posicionamento crítico de leitores de jornais, revistas, sites, blogs por meio de carta ou comentários. • Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdo do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta de leitor	Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor: Carta de Leitor
			24/06	• Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdo do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta de reclamação ou de solicitação.	Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor: Carta de Reclamação ou de solicitação
			01/07	• Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdo do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta aberta.	Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor: Carta aberta
			08/07	• Reconhecer o posicionamento crítico em gêneros discursivos como a carta de leitor, de reclamação e carta aberta.	Carta de Leitor, Carta de Solicitação e Carta aberta. Revisão

15/07 a 29/07 – Férias coletivas			
	05/08	• Analisar textos discursos do campo jornalístico midiático. • Compreender a entrevista um gênero multimidiático e influenciadora de opiniões.	Relação entre textos, discursos, mídias e práticas da cultura digital: Entrevista
	12/08	• Comparar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. • Compreender o artigo de opinião como um gênero multimidiático com potencial de influenciar a opinião pública.	Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.) Artigo de opinião
	19/08	• Posicionar-se diante de discursos do campo jornalístico-midiático. • Compreender o discurso do editorial como ponto de vista de uma empresa mais com potencial de influência de massa.	Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões mundo ideologias veiculados por textos e atos de linguagem): Editorial
	26/08	• Rever conceitos básicos do discurso argumentativo em textos multimidiáticos.	Entrevista, Artigo de opinião e editorial (Revisão – resolução de questões)

Tema integrador:

Dia nacional do esporte escolar - 25 de maio

O Dia Nacional do Desporto Escolar (25 de maio) é a data que reforça a importância da prática do esporte no ambiente escolar como ferramenta de desenvolvimento de diferentes competências, habilidades e fatores sociais de crianças e jovens.

O esporte escolar é a prática de vivências esportivas no ambiente das escolas com finalidades educativas. De acordo com o Ministério do Esporte, a pedagogia do esporte busca refletir as modalidades esportivas enquanto ações educativas e de formação de cidadania.

As ações educativas promovidas por meio do esporte no contexto escolar envolvem intervenções com aspectos definidos, tais como compromisso, responsabilidade, organização, intencionalidade e responsabilidade educacional.

Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante sobre a valorização do desporto escolar na sociedade brasileira.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 14 de maio, 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. 296p
ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1991. 358p
FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis: Vozes, 2010. 315p.